



Avenida

Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 6310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- Metropole (pagamento adiantado) 25000
FURAS: Estrangeiro (excepto o Brazil) 60000
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 12 DE MAIO DE 1951

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Fechadura

Como diversas vezes temos dito, ha bastantes dezenas de anos que andamos a coligir apontamentos para a Historia de Barcelos.

Assim, nesta enfadonha, ou antes embaralhada tarefa, de vez em quando chegamos ás mãos documentos interessantissimos, que, por tal motivo, entendemos dar-lhe publicidade por intermédio d'O Barcelense, jornal que é o autentico repositório da história barcelense.

Por especial deferencia do Ex.º Sr. Conde de Vilas-Boas, vamos publicar dois documentos que nos vem dar bases certas, para se conhecer a data da fundação da Assembleia Barcelense, cuja agremiação, eu, pelo menos, tinha tomado nota nos meus cadernos, que ela datava de 1872, o que, agora, tenho occasião de verificar que era data falsa.

Pelo que vamos publicar, pode-se registar com segurança que a nossa «Assembleia Barcelense», é das sociedades de recreio mais antigas de Portugal.

Se não, vejamos:—

Ill.º Sr.—Tendo hum digno Socio da Assembleia Barcelense proposto em Sessão de Direcção o convite de V. S.ª, unanimemente foi accete esta proposta, e V. S.ª proclamado Socio da m.ª Assembleia, o que tenho a honra de participar a V. S.ª em nome da mesma que fica muito certa de que V. S.ª se dignará annuir a seus desejos e rogativos.

Deos G.de a V. S.ª—Barcelos e Casas da Assembleia 22 de Março de 1838—Ill.º Sr. José de Magalhães Villas Boas.

O Vice-Presidente
(a) Francisco Luiz de Macedo

Ill.º Sr.—Em resposta ao obsequioso convite que V. S.ª me dirige com data de 22 do Corrente da parte da Direcção da Sociedade Barcellense, que se dignou proclamar-me unanimemente Socio da mesma, julgo do meu dever diser a V. S.ª para ter a bond.º de o fazer saber á mesma Sociedade, que nem o meu sistema de vida particular, e m.º menos as m.ªs circunstancias publicas me permitem aceitar por agora tão attencioso convite, circunstancias estas que a mesma Sociedade tem até agora reconhecido por isso que tendo-se constituído ha mais de trez annos só agora me confere esta obrigante consideração. Deus Guarde a V. S.ª Barcelos 23 de Março de 1838. Ill.º Sr. Antonio Luiz de Macedo. (a) José de Mag.ª Villas Boas.

Pelo que atraz se transcreve, vê-se que a Assembleia Barcelense foi fundada em 1834 contandoo, portanto 127 anos, aproximadamente. Z

MAL DA ÉPOCA

V

As colheitas dos anos de 48 e 49, deficientes, trouxeram á lavoura nacional uma crise que se está a prolongar e será de efeitos catastróficos para a economia geral, visto que é da agricultura que dependem todos os outros sectores. Apesar da colheita do ano transacto ter sido mais abundante, o lavrador não conseguiu ressaroir-se, em virtude dos produtos que está a vender, terem baixado a um nivel inferior áquele porque compra o que necessita. Enquanto que esse equilibrio se não estabelecer, teremos sem dúvida que sofrer as consequências deste desnivel. O trabalhador rural, já de si tão abandonado, affue cada vez mais aos grandes centros, procurando uma defesa e provocando o afflaxo ás cidades, que se verão a braços com um problema grave, que será o desemprego futuro. Graças, infelizmente, á alta de matérias primas no estrangeiro, provocada pela instabilidade da paz e recios cada vez maiores duma conflagração, a procura nos mercados externos de matérias primas e géneros alimenticios, tem sido cada vez maior, num ritmo crescente, o que concorre para que o lavrador, que não vê acontecer-lhe o mesmo aos produtos que vende, se definhe economicamente e se individe.

Esta situação há-de ter consequências funestas, e, se ainda se não agravou mais, deve-se ao facto da industria ter conseguido collocar parte do seu fabrico nos mercados mundiais, que o compram por preços remuneradores. Não nos surpreende pois, que uma crise maior ainda que a actual, surja. O nivel de vida em Portugal continua baixissimo, especialmente para aqueles que vivem exclusivamente dum ordenado ou dum salário e mesmo para a pequena lavoura, o pequeno comerciante e toda a classe média. A nossa organização corporativa, assente em bases benéficas para os trabalhadores, seria o ideal para a garantia dum salário minimo e foi com esse intuito que o Governo da Nação a pôs em prática, se a Nação pudesse suportá-la. Ela encerra o maior beneficio-social que até hoje se concedeu ás classes trabalhadoras, dando-lhes a estabilidade de emprego, a remuneração do trabalho, a compensação ás famílias numerosas e o auxilio na doença. Porém, para que se consiga no futuro manter este estado de ajuda e garantia, necessário se torna que não sobrevenham as crises e haja lucros compensadores nas classes patronais, o que se nos afigura difficil, pelo que se está observando.

Manter preços, tabelar, fiscalizar, reprimir mercados negros, só em períodos agudos de falta de géneros, terá justificação. Hoje, com abundancia de tudo, especialmente de produtos da nossa lavoura, não existem mercados negros, mas sim mercados brancos, para lhe dar o nome contrário. O que está caro, não é o que o lavrador vende, mas sim aquilo que elle compra. Roupas, adubos, ferro, arame, utensilios de lavoura e de casa, artigos de mercearia, etc., tudo isso subiu, uns, devido ás cotações do estrangeiro e outros, por taxas com que estão sobrecarregados. A organização corporativa portuguesa seria uma coisa ótima, de grande alcance social, se ella conseguisse obstar á baixa e á alta, mantendo a estabilidade de preços em todos os sectores da economia nacional. Assim é apenas uma partícula dum todo, resolvendo o problema duma minoria e deixando a maioria a braços com dificuldades de toda a ordem. Uma revisão total sem dúvida terá de ser feita, actualizando o sistema em bases mais moderadas e mais sólidas, porque aquilo que serviu num período de guerra a trouxe a Portugal, se não a fartura, pelo menos uma regular abastança, não serve hoje, por ter desaparecido a principal causa, que era a falta de artigos de alimentação. O racionamento não tem já razão de existir. Só complica e encarece os produtos que a lavoura tem que comprar.

A. R.

DULCE DE MONTALVO

Na proxima segunda-feira, dia 14, faz treze anos que a Morte adunca e traiçoeira levou para o Alem a alma da nossa querida colaboradora, Snr.ª D. Maria do Carmo de



Lima Bandeira Ferreira, que foi a mais distinta escritora e poetisa barcelense dos nossos tempos.

A illustre escritora, que tão prematuramente desapareceu do convívio de sua familia e dos seus numerosos admiradores, colaborou em diversos jornais e revistas portugueses e brasileiros. E já são decorridos treze anos

e, ainda, não lhe foi prestada devida homenagem!... Que ingratidão!...

—Para os nossos leitores avaliarem o quanto a saudosa extinta era considerada no meio jornalístico do País, transcrevemos do «Portugal Feminino», de Outubro de 1934, o que segue:

«*Ex libris* da Excelentíssima Senhora D. Dulce de Montalvo, illustre colaboradora e muito dedicada de *Portugal Feminino*. Possuiadora de fulgurante intelligência e

muito culta, Dulce de Montalvo escolheu um *ex-libris* que gráficamente interpreta um conceito profundo. Vejamos como a nossa muito prezada colaboradora explica os símbolos escolhidos: o coração e o pensamento—este ultimo representado pela água—estão collocados muito acima das misérias do mundo e recebendo do alto a luz da Verdade. E porque está o pensamento dominando o coração? Porque o primeiro é livre, pode voar a tôda a parte, e o coração é escravo de deveres, de afeições, etc. Como se vê, é difficil, numa simples expressão gráfica,



E TIVÉMOS UM EXERCITO...

Vão decorridos já quinze anos sobre aquele dia 11 de Maio de 1936 em que Salazar, tomando posse da pasta da Guerra prometeu á Nação que lhe daria um Exército.

Disse então o Presidente do Conselho:

«*Temos de ter, em praso relativamente curto, o Exército que nos é necessario para a defesa dos grandes interesses da Nação.* Para esse objectivo é que me disponho a sacrificar mais um bocada da minha vida, pon-do ao serviço desta causa a maior liberdade de movimentos e de acção que me podem dar a minha qualidade de civil, a Presidencia do Conselho e o Ministério das Finanças. Pode parecer muito pouco como declaração de posse, e no entanto é tudo.

«Isto significa que essa finalidade dominará o pensamento, a acção, os interesses, a vida das pessoas, dos organismos, dos serviços, das colectividades.» Assim falou Salazar ha quinze anos.

Nestas palavras ha efectivamente uma promessa que o Presidente do Conselho, como de costume, aliás, cumpriu inteiramente. Alguns anos apenas decorridos, sobre esse discurso de 1936 e eis que o País tinha efectivamente o Exército que lhe era necessario para a defesa dos grandes interesses da Nação. E conseguia-o num período das piores e mais asoberbantes dificuldades: no decurso da segunda Grande Guerra mundial.

O País quando ha quinze anos escutou a promessa de Salazar logo soube que ficava efectivamente ante uma realidade, que, mais tarde ou mais cedo, viria a verificar-se completamente.

Efectivamente, e como sempre, assim foi. Aquilo que durante anos e anos não passara duma aspiração quase geralmente tida como irrealizavel pôde graças a Salazar tornar-se um facto consumado que sobremaneira nos honra e edifica. Hoje Portugal tem um Exército e um Exército que pela sua modelar organização podemos apon-

interpretar com mais felicidade um conceito bem verdadeiro e bem revelador duma forte personalidade.

—O desenho é da autoria do Rev.º Padre Augusto Dias Pereira, de Montemor-o-Velho.

Grandes Festas das Cruzes

Conforme já dissemos no ultimo sabado, os tradicionais festejos das Cruzes—Festas de Barcelos—decoraram com entusiasmo e bastante concorrência, apesar da chuva impertinente que caiu durante os quatro dias de festa.

Mas, se não fosse a chuva, o numero de visitantes seria muito maior, o negocio seria mais largo e os festejos teriam mais brilho.

Ainda assim, e apesar de todos os contratempos, os festejos agradaram aos milhares deromeiros que vieram a Barcelos.

A Feira Franca Anual, a Exposição Fotografica, o Concurso de Montras, o Concurso Pecuario, as lindas Ornatações, as Iluminações, os Fogos, os Concertos musicais pelas bandas de Fafe, Bombeiros de Barcelinhos, Bombeiros da Povoia de Lanhoso, Bombeiros de Arrifana e de S. Martinho da Gandra, a Feira Popular, as Solenidades Religiosas na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, onde se admiravam os artisticos Tapetes de Flores naturais, o desafio de Futebol entre o Turista de Vigo e o Gil Vicente, o Cortejo Folclorico e Etnografico e a Tourada, tudo se realizou, tudo isto presenciaram os forasteiros que nos visitaram.

Não foi possivel realizar-se os Festivais no Parque e no Rio Cávado, que ficaram transferidos para o dia 20 do corrente.

Concurso Pecuario

O Concurso Pecuario, organizado pelo Gremio da Lavoura, deste concelho, com a participacão do Ministerio da Agricultura e da Camara Municipal, a-pesar da chuva que caiu abundantemente no dia 3 do corrente, foi muito concorrido.

O Juri que classificou os melhores exemplares que concorreram ao concurso, era constituído pelos Srs. Dr. Correia da Costa, Presidente; Dr. Baptista Freire, Dr. Silva Dias, Dr. Manuel Garcia, Dr. Silvio Arrotoia e Dr. Antas de Barros, vogais.

A classificacão foi a que segue:

- Bovinos**—Raça Barrosã: 1.º secção—Touro reprodutor (de 2 a 6 anos de idade)—1.º premio, a Sociedade Agricola do São Miguel da Carreira; 2.º a José Gonçalves do 84, e 3.º a José da Costa e Silva, ambos de Vila do Conde.
- 2.ª secção—Novilhos reprodutores (de 1 a 2 anos de idade)—1.º premio, a Albino Alves, de Fafe; 2.º, a Domingos Coelho, de Barcelos; 3.º, a José Gonçalves do 84, de Vila do Conde.
- 3.ª secção—Novilhas (até ao 1.º desfecho, inclusivo)—1.º premio, a José da Costa Araújo, de Famelicão; 2.º, a António Macedo, de Vila Verde, e 3.º, a Agostinho Rodrigues Silva, de Barcelos.
- 4.ª secção—Vacas de criação isoladas (do 2.º desfecho aos 8 anos de idade)—1.º premio, a Henrique Malta, de Balazar; 2.º, a Manuel Macedo, de Vila

tar com orgulho. Salazar cumpriu.

O que o demo-liberalismo não logrou fazer em seculos sucessivos, podemos affirmá-lo sem temor de erro ou exagero, aquilo que dir-se-ia estar caindo em ruina desde as ultimas medidas de Pombal foi salvo—e de que maneira!—da derrocada total por Salazar.

Hoje temos um Exerocito que cumpre briosa e galhardamente a missão superior que lhe cumpre, de salvaguarda dos grandes interesses da Nação.

A. C.

do Conde, e 3.º, a Antonio Fernandes Araújo, de Fafe.

5.ª secção—Vacas de criação e trabalho (juntas, dos 3 aos 6 anos de idade)—1.º premio, a Lauretina Malta, de Balazar; 2.º, a Adélia Eiras, de Barcelos, e 3.º, a Domingos Ramalho, de Braga.

6.ª secção—Novilhos castrados juntas, até ao 1.º desfecho, inclusivo)—1.º premio, a José Araújo, de Famelicão, 2.º, José Pimenta, de Vila Verde, e 3.º, a José Corvalho, de Famelicão.

7.ª secção—Bois de trabalho (juntas, dos 3 aos 6 anos de idade)—1.º premio, a Francisco Arelas, de Barcelos; 2.º, a Silvestre Gomes, de Vila Verde, e 3.º, a João Faria, de Barcelos.

8.ª secção—Bois de cova (juntas)—1.º e 2.º premios, a João Gonçalves Faria, de Barcelos.

Suínos—Raça Inglesa—Varrasoa (de 8 meses a 3 anos de idade)—1.º premio, a A. de la Llave, de Campanhã, e 2.º, ao Grémio da Lavoura de Barcelos.

Porcos de criação—Alfaias ou alhadas, até aos 4 anos de idade)—1.º premio, também a A. de la Llave, de Campanhã, Porto, e 2.º, a Manuel Cardoso e Silva, de Barcelos.

O 1.º Concurso-Exposicão de Fotografias

A este interessante certamen, organizado pela Ex.ª Camara, e que continua a despertar justificada curiosidade, pois só encerra amanhã, concorreram 85 fotografos (amadores e profissionais), sendo apresentados, na Categoria Artistica, 396 trabalhos (mas só foram admitidos 53) e, na Categoria Documental, 135, sendo todos admitidos.

Os membros de Juri, Srs. João da Costa Leite e Augusto Soucaux, extra-Concurso, tambem exporem magnificas fotografias. O Sr. João da Costa Leite, de Lisboa, apresentou seis excelentes trabalhos que já tinham sido admitidos nos seguintes salões internacionais: Lisboa, Madrid, San Sebastian, Igualada, Turim, Amsterdam, Huy, Malinas, Salzburg, Londres, S. Paulo e Barcelona.

Os concorrentes, na categoria Artistica, foram os Srs.: Afonso Falcão, de Lisboa, com dois trabalhos—«A Velhice das Cautelas», premiado com o 3.º premio; Alberto de Azevedo Gaspar, de Lisboa, com dois trabalhos—«A Caminho da Luz», premiado com o 4.º premio; Alvaro Valeste, de Porto, com dois trabalhos—«Desenho no Sol», sendo-lhe conferida a 1.ª Menção Honrosa; A. Lyon de Castro, de Lisboa, com quatro trabalhos—«Os Meios e as Rodas», 4.ª Menção Honrosa e «Rua da Aldeia», 2.ª Menção; Antonio Alberto Santos André, de Lisboa, com dois trabalhos; Antonio Santos de Almeida Junior, de Lisboa, com quatro trabalhos—«Loiga de Portugal», 3.ª Menção; Artur Pastor, de Montalegre, com dois trabalhos; Bravo Silva, de Coimbra, com um trabalho; David de Almeida Carvalho, de Coimbra, com um trabalho; Eugenio Costa, do Porto, com dois trabalhos; Ernesto Zaidos, de Lisboa, com cinco trabalhos; Fernando Carneiro Mendes, de Lisboa, com um trabalho—«Portas de Mouras (Evora)», obtendo o 1.º premio; Fernando Macedo Alves Machado, de Guimarães, com um trabalho; Fernando Rocha Aroso, do Porto, com um trabalho; Fernando Vicente, de Lisboa, com um trabalho; Francisco Waldemar Mota, do Porto, com dois trabalhos—«Desconfiança», obtendo o 5.º premio; Gabriel Marques Fernandes, de Lisboa, com dois trabalhos; José Rodrigues, de Coimbra, com dois trabalhos; Luiz Pires de Castro, do Porto, com um trabalho; Engenheiro Manuel Julie Lima Torres, de Barcelos, com um trabalho—«Cabeças», obtendo o 2.º premio; Mario de Almeida Camillo, de Lisboa, com um trabalho; Mario Pinto, de Lisboa, com três trabalhos; Platão Mendes, do Porto, com um trabalho; Robim de Magalhães, de Barcelos, com um trabalho; Romano Fernandes, de Lisboa, com três trabalhos e Silva Nogueira, de Lisboa, com cinco trabalhos.

A Categoria Documental, concorreram os Srs.: Aires Azevedo, de Barcelos, com quatro trabalhos; Dr. Aires Ferreira, de Barcelos, com onze trabalhos; A. Figueiredo, de Rio de Janeiro, com um trabalho; Americo da Rocha Correia, do Porto, com um trabalho; Antonio Carneiro, de Guimarães, com dois trabalhos; Aristides A. de Sousa Santos, do Porto, com um trabalho; Fernando Carneiro Mendes, de Lisboa, com um trabalho; Francisco Waldemar A. da Mota, do Porto, com dois trabalhos, recebendo a 2.ª Menção Honrosa a fotografia—«Senhor da Cruz».

Franklin de Figueiredo, de Coimbra, com um trabalho; Henrique Freire Cardoso, do Porto, com dois trabalhos; João Gualdino Pereira, de Guimarães, com um trabalho; João José de Azevedo, de Guimarães, com dezasete trabalhos, recebendo a 3.ª Menção Honrosa a fotografia—«Pelourinho» e a 5.ª Menção, a «Castelras»; Joaquim Sells Paes de Vilas Boas, de Barcelos, com trinta e dois trabalhos, recebendo a 1.ª Menção Honrosa a fotografia—«Telhadoss—Barcelos» e a 4.ª Menção, a fotografia—«Portadas»—Machate; Engenheiro Manuel Julio de Sousa Lima Torres, de Barcelos, com vinte e dois trabalhos, sendo conferido o 2.º premio a fotografia—«Na Feira de Barcelos»; Manuel Maria Pereira, de Barcelos, um trabalho; Manuel Salazar Norton, de Barcelos, sete trabalhos, sendo conferido o 3.º premio a fotografia—«Barcelos d'Antanho»; Maria Catarina Cardoso, de Lisboa, com dez trabalhos; Miguel Matos Graças, de Barcelos, com dezotto trabalhos, sendo premiada com a Taça do Gremio da Lavoura de Barcelos a fotografia—«Na Eira» e o 1.º premio, a fotografia—«Barcelos e o Cávado» e Placinho Mendes, do Porto, com um trabalho.

O Juri foi constituído pelos Srs.: José Luis Brandão, Representante do Secretariado Nacional de Informaçãõ; João da Costa Leite, do Gremio Portugues de Fotografia e Augusto Soucaux, da Camara Municipal de Barcelos.

O Cortejo Folclórico e Etnográfico

Foi um numero das Festas que mais agradou a quem teve a felicidade de o presenciar.

Foi organizado no Camp. de S. José e, ás 14 30 horas do dia 6, percorreu as principais arterias da cidade, com grande aplauso de numeroso publico.

Para os nossos leitores fazemos uma pequena ideia do que foi esse imponente e encantador Cortejo, transcrevemos do «Jornal de Noticias», de dia 7, o que segue:

«Pareceu longo, que levou mais de duas horas a concluir—sempre debaixo de chuva. Mas ninguém arredou pé do lugar que lhe cabia!»

«Espectáculo curioso, vivo, animado, colorido, o Cortejo constituiu de facto o ponto de interesse «artístico» durante as festas folclóricas e etnográficas da cidade.»

A abrir, os trambolletes e os galteiros de Barcelos. E logo a seguir o Rancho regional de Vila Froscolina de S. Martinho—18 pares de rapazes e raparigas convergendo os mais típicos e característicos trajos barcelenses. Infatigáveis, de sorriso á flor dos lábios e de olhar vivo e brilhante, el-las a redoplar sem cessar nos seus «vires» da dança bem portuguesa.

Depois são os «romeiros» de Remelhe que entoadam cantos liturgicos e levam velas e outras promessas ao Senhor da Cruz—testemunho, de uma fé ardente que passa de pais para filhas, as raparigas de caras levantadas de S. Pedro de Alvitto com cestos vistosos e artisticamente enfeitados de flores; os rapazes e raparigas de Manhoute onde a industria do linho se faz em larga escala—é uma riqueza da terra, que eles ahi exhibem através das espaldadas, das fadas e da apresentacão do alvo pano, já pronto a ser usado.

E o desfile continua sempre—com breves paragens aqui e ali, para que o povo possa apreciar melhor as danças graciosas e tipicamente minhotas daquella boa gente do concelho de Barcelos.

A representacão de Sequide era um mimo de organizacão, com as suas graciosas dançadeiras; Balanças com os interessantes casais de netivos, imponentes nos seus indumentarias de gala, o rancho folclórico. Os bordados de S. Miguel da Carreira—milagre de mãos delicadas—viam em estas manueirinhas, á esbrega das moçilas graciosas que os haviam confeccionado. As actividades da freguesia de Milhasos estavam sintetizadas nesta expressiva legenda «Em por nós representada com roca e fuso na mão para fazer uma moeda».

Em seguida apresentava-se a numerosa representacão de Gilmonder ancinhos, sacos e outros instrumentos de trabalho agrícola—o ramao de cebolo que é o principal produto da terra, uma especie de ex-libris...

A tuna de Martim, os malhedores e segadores de Cossourado, as dançadeiras de Maelira e da Pousa e os grupos de Goies com a sua tipica Dança de Lima, que é uma joia folclórica. E viam depois, os moços de Porelh com o espigueliro e o respectivo pessoal da malhada: os vindimadores de Vila Cova, preparados para a feicção... Cambeses e os seus chapaos de palha—industria da região; os segadores da Lama.

O desfile continuava num ambiente de franco interesse. A cada passo os aplausos rompiam freneticos e vibrantes—e os moços e moças estimulados, e indifferentes á chuva, procuravam primar-se ainda mais nos seus bailados e canções, que enchiam os olhos de cor e o ar de melodias alegres.

Creixomil, terra de laranjas—fruto sabroso em cestos á cabeça das raparigas; os malhedores de Ucha, os ranchos de Varzea e de Chavão—e logo a

No Reino de Mefistófeles

Atravessamos uma época de incertezas. As miragens sucedem-se e na penumbra só se divisam e mexem sombras diabólicas. A vida está cheia de ratoeiras e precipícios.

A verdade é um manipanso horrendo que todos desprezam e que não tem cotacão numa sociedade dissoluta.

A hipocrisia é uma deusa com manto de púrpura e ataviada de pedrarias.

Entroniza-se nos palácios e nos templos. Deambula por ruas e praças. Entra no club e no teatro. Pontifica no campo e na cidade. Viaja de navio, de automóvel ou de avião. Tem cenário opulento e majestoso. A mentira é a sua filha dilecta e de quem não se pode separar.

Mãe e filha vivem em todas as latitudes e adaptam-se a todos os climas. Têm milhares de prosélitos. Estão sempre em foco, quer na vida particular quer na vida pública.

Aquele que as souber manejar tem certa a vitória.

O homem que seja fiel á verdade é um infeliz, é um ser falhado na vida. E' que a roupagem da verdade é sempre a mesma, simples e transparente. Nas relações sociais é mercadorias desvalorizada, não corre, não tem préstimo.

Só a hipocrisia e a mentira dão cartas neste mundo.

Se, em qualquer momento, depararmos com um pândego, catedrático em moral e que, por tudo e por nada, se não canse de afirmar que o que diz é a verdade nua e crua, empregando milhares de vezes a sua palavra de honra, jurando por todos os santos da corte do céu, pela felicidade da sua familia: do pai, da mãe, dos filhos ou da mulher, é quase certo que estamos perante um burião ou vigarista. Aquilo tudo é mascarada, é truque para atingir inconfessáveis fins de interesse próprio. E' a hipocrisia numa das suas manifestações de conquista. Preparemos, pois, com as mesmas armas, a contra-offensiva para anularmos os propósitos do inimigo. E' que a franqueza, nesta emergência, não é material bélico que se preste para desalojar o adversário das suas posições. Se não fosse os ouropeis da mentira há muito que andavamos tolhidos de medo com o vulcão que rugue sob os nossos pés. Ele ronca e é quase certa a sua explosão para breve mas a hipocrisia e a mentira lá estão para atenuar ou mesmo abafar os seus ruidos ameaçadores.

Estas duas sereias, no mundo da politica internacional, é a guarda avançada da diplomacia. O papel que desempenham é notável e os triunfos alcançados dão-lhe foros de cidade. O mistério do seu poder confunde os profanos.

E' a arma mais poderosa e eficaz da plutocracia e dos ditadores do Krelim. Foi a hipocrisia, é a mentira que levaram á derrota Hitler, o grande chefe da Alemanha nazista. Foram as mesmas falsárias que perderam Mussolini, o heroi do fascismo italiano.

Julgavam que as toupeiras e as víboras se podiam destruir ao sol radioso da verdade. Enganaram-se redondamente, porque eram leigos na magia dos subterfugios, das tranquiérmias e da patifaria.

Disponham dos meios indispensáveis para esmagar a hidra da estepe, mas foram completamente derrotados porque nunca contaram com os imponderáveis da hipocrisia e da mentira do mundo plutocrata e comunista, cuja moral se identifica, para defesa do seu materialismo ignóbil.

Franco, o nobre caudilho que, no momento oportuno, salvou a Espanha da derrocada, ainda hoje é vitima desse poder subterrâneo, desse trabalho de sapa que, mesmo do exterior, tenta derribá-lo.

Felizmente, a «boicotagem» da plutocracia internacional, fazendo o jogo dos comunistas, tem sido nula, porque o herói está estribado no patriotismo do seu povo, de ética puramente cristã.

Mac Arthur, o grande cabo de guerra, que levou de vencida o Império do Sol Nascente e que procurava introduzir no Japão os beneficios da civilização occidental, acaba de ser outra vitima dessa força, desse poder occulto que procura dirigir o mundo dentro duma ética materialista em beneficio dumas minorias privilegiadas que só olham ao efémero e não ao eterno!

Há ou não há valores entendidos entre as democracias capitalistas e o mundo comunista?

Pelas ocorrências, tudo parece indicar que sim!

Terrível paradoxo que a todos nos deixa aturridos!

S. A.

seguir S. Palo de Carvalho e os seus jogadores e rodiceiros, industria da localidade; Barqueiros mais arads é uma alegre representacão das danças barcelenses. E depois, vêm os lanceiros de S. Vicente de Arelas e sua banda com instrumentos de barro; os oleiros de Galagos de S. Martinho—duas curiosas industrias da região de Barcelos, que gozam de fama por todo o Portugal.

Aproxima-se o final de imponente desfile, que vem a fechar com a Tetaça do Abade do Neira, as lavadeiras da de S. João; e as tecedeiras de tapetes de Vistados.

Tudo o folcloro e actividades rurais e outras curiosidades do vasto e rico concelho de Barcelos tinham passado, como num filme de mojetosa e grandiosa realizacão, perante milhares de pessoas de todas as condições sociais, que não registaram aplausos, justos aplausos nos seus interpretas.

O cortejo terminou no Parque da Cidade, sob um temporal de chuva, que não chegou, porém, para arrefecer o entusiasmo dos forasteiros».

O grupo de S. Romão da Ucha, cantava:

Viva Barcelos, a nossa terra, Cidade tão bela, deste lindo Minho, Unamo-nos todos, Lutemos por ela Com todo o fervor Com todo o carinho.

2.º Concurso de Montras

A este interessante Concurso concorreram vinte e uma Armãs da nossa Terra. Todas as montras eram de lindo efeito.

O Juri, que foi constituído pelos Srs. Dr. Mario Norton, Dr. Joaquim Pais, Dr. Euripedes de Brito, João de Sousa e Silva e Artur de Sousa

CINEMA GIL VICENTE

Reabre amanhã este Cinema, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentando o espectacular filme:

NA CORTE DO REI ARTUR

A mais bela fantasia colorida desde que existe o sonoro.

E' uma super-produção da Paramount com os actores Bing Crosby, Rhonda Fleming, William Bendix e milhares de figurantes.

Na proxima quinta-feira, ás 21,30 horas, no mesmo Cinema será exibida uma Tragédia que mantém os nervos em Tensão:

INSPIRAÇÃO TRÁGICA

Uma obra soberba com Humphrey Bogart e Barbara Stanvyck.

UM PROGRAMA DA SIF.

Basto, conferiu os premios da forma que segue:

- 1.º, á Casa do Café; 2.º, a Figueiredo & Silva e 3.º, á Sociedade Alfaias Agricolas. Foram conferidas Menções Honrosas á Drogaria Moderna, á Sapataria Londrina, á Sapataria Gonçalves e «A Nossa Vivenda».

Ao bem organizado Grupo Cerâmico de Arelas S. Vicente, que teve como principais mentores os

DESPORTO

Desafio internacional em Barcelos

Por ocasião das tradicionais e sempre megestosas Festas das Cruzes, nesta cidade, a Direcção do Gil Vicente F. Clube organizou um grande programa desportivo fazendo deslocar até Barcelos o Real Turista Clube de Vigo, grupo campeão da Galiza, da sua categoria, e que no nosso tempo «Adelino R. Novo» se apresentou na sua maxima força ao defrontar o nosso melhor «team» representativo. O desafio, contra o aconselhavel, realizou-se no sábado, dia 5 do corrente, e o nosso Parque desportivo comportou a maior enchente da época—que seria duplicada se o encontro tivesse sido regulado para o Domingo, 6, sem que tivesse acarretado grande alteração para o Programa das Festas.

O tempo chuvoso como se apresentou não permitiu que o desafio tivesse grande beleza desportiva nem se puzesse á prova as reais possibilidades técnicas de ambos os contendores; apesar disso verificou-se, entretanto, que o Clube espanhol é de uma optima constituição e de esplendida preparação técnica, pelo que o resultado de 5-2 a seu favor não surpreendeu os milhares de assistentes ao encontro.

Na tribuna especial, além do Ex.^{mo} Sr. Jeronimo de Castro, da Associação de F. de Braga em representação official, encontravam-se os Ex.^{mos} Srs. Presidente da Câmara de Barcelos, Dr. Mario Norton, Vice-Presidente, Dr. Ilidio de Oliveira, Presidente da C. M. Turismo, Dr. Euripedes de Brito, Tenente Henrique dos Santos, Comandante da G. N. R. nesta cidade, Vereadores Municipais e outras entidades de destaque.

E os grupos, sob a direcção de Luiz Gonzaga, aliaham depois das saudações e o encontro com gozo.

As redes do Gil Vicente começaram logo a ficar em perigo e este estado difficil é muito raras vezes se alivia com uma ou outra fugida dos barcelenses do campo defendido pelos espanhóis. A chuva continuava a cair, em bátegas fortes, e ribombava amidadas vezes o trovão, enquanto o vento soprava rijo.

Aos 10 minutos a Espanha concebia o 1.^o golo e o Gil Vicente dois minutos depois empatava por livre indirecto apontado por Passos.

Carvalho consegue evitar o 2.^o golo dos estrangeiros e logo depois o intervalo surge com os Clubes empatados a uma bola.

No 2.^o tempo Pêlo alinha palos barcelenses e em 3 minutos os visitantes collocam-se em vencedores por 3-1; assistencia reclama a entrada de Marques e é com uma anistia salva de palmas que o publico recebe novamente este atleta.

Poucos minutos depois Augusto despede um dos seus belos remates da esquerda e obtém o 2.^o e derradeiro golo para o Gil.

O terreno parece agora uma piscina e é quasi impossivel praticar-se o futebol; entretanto o desafio prosegue e a Espanha consegue colocar a bola por mais duas vezes nas redes barcelenses, com o que prefaz o resultado de 5-2 com que o encontro terminou.

A Taça «Festas das Cruzes» é levada pelo Real Turista que lhe foi entregue pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Euripedes de Brito que fez tambem uma distribuição pelos visitantes de bonecos de barro de Barcelos.

A organização do encontro esta devesa dispendiosa, tanto mais que o prêmio de arbitragem a passar de mil escudos não nos é compressivel para este desafio—atenção a que o respectivo trio é local...

Não nos alongamos neste triste pormenor por nos ser doloroso acrescentar que é do conhecimento de todos os barcelenses a má situação financeira do Gil Vicente—o que só isso bastaria a uma certa benevolencia para com a sua Tesouraria.

Isto, apenas uma observação muito pessoal.

Parece que o Real Turista prometeu uma outra visita desportiva a Barcelos. Oxalá seja para confirmar e que o encontro se verifique numa esplendida tarde de sol para todos podermos ver e apreciar o belo jogo dos nossos visitantes.

OQUEI CLUBE DE BARCELOS

Tudo nos indica uma próxima e próspera actividade deste novo Clube de Barcelos, que breve será devidamente legalizado, e dentro do qual não faltam verdadeiros entusiasmos para que o Oquei—modalidade lindissima—tenha na nossa Terra uma concreta actividade.

Parece estar já indicada a sua primeira Direcção official á frente da qual está o Sr. Jaime Ferreira, grande praticante da modalidade, optimas qualidades de iniciativa e organização e que ao Clube por certo irá dar toda a sua melhor boa-vontade e dedicação. Na presidencia da Assembleia Geral será empousado o Ex.^{mo} Sr. Dr. Luiz Pinto Coelho, Secretario da C. Municipal, o qual heito que em Barcelos goza da simpatia geral.

Repetimos que tudo nos indica uma grande e infatigavel actividade em prol da Patisagem, a que o Oquei Clube de Barcelos se vai dedicar inteiramente. Dentro do Clube, como já tivemos a honra de noticiar, está presente o Rev.^{mo} Frei Luiz da Corrihã que com os saudáveis conselhos muito val contribuido para que os atletas se vão já preparando para receberem com a mesma alegria a derrota como a vitória—na certeza justificada que uma e outra coisa são sempre verdadeiro Desporto.

Breve irão, pois, os barcelenses ter occasião de apreciar aquella esplendida modalidade desportiva e o Oquei Clube precisa ter a certeza de que os barcelenses o acompanharão e o ajudarão com as suas inscrições para socios.

JOTA

nessos amigos Srs. Francisco de Sousa, Artur da Fonseca Faria e Antonio Vasconcelos do Vale, agradecemos os cumprimentos amigos que nos apresentaram nesta redacção.

As ornamentações e iluminações

Conforme já nos referimos, as ornamentações do Largo da Calçada e da Avenida Dr. Oliveira Salazar, trabalho do habil iluminador João Paris, Filho, de Barcelinhos, estavam lindissimas, com gosto artistico, honrando sobremaneira esse Artista da nossa Terra.

As illuminações eléctricas que, este ano, foram entregues ao Sr. Manuel Ramos Figueiredo, da Povoa de Varzim, agradaram, não desmereceram das dos mais anos. A illuminação, na frente da Igreja do Se-

nhor da Cruz, até agradou mais do que em qualquer ano, estava um primor.

Parabéns, pois, aos dignos ornamentador e iluminador que honraram os seus créditos e deixaram muito bem impressionada a incansavel Comissão das Festas.

Cumprimentos

A' Banda dos Bombeiros V de Barcelinhos que, hoje, é uma das melhores da nossa região, agradecemos os cumprimentos que nos apresentou, nesta redacção.

Aos seu habil Regente, Sr. Antonio Ferreira Forte, enviamos parabéns pelo crescente progresso que se nota neste conjunto artistico.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

OBITUÁRIO

D. Maria Eugénia Novais
Contando 88 anos de idade, no dia 7 do corrente, no seu Solar de S. Bento, em Balagães, faleceu a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Eugénia de Abreu do Couto de Amorim Novais, solteira, proprietaria.

A illustre finada, descendente da nobre Família Amorim Novais, era irmã dos saudosos barcelenses Srs. Conselheiro José Novais, Dr. Luiz Novais, Dr. João Novais, Dr. Francisco Novais e Antonio Novais.

O funeral realizou-se quarta-feira com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A' Ex.^{ma} Família em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Francisco Gavinho

Terça-feira, no Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Mário de Miranda Gavinho, de 40 anos, casado e digno operario da Fabrica Barcelense.

O funeral realizou-se quarta-feira para o Cemiterio Municipal de Barcelos.

A' sua Esposa, filhos e demais familia, enviamos condolencias.

José Bento Martins

No Sabado, na freguesia de S. Miguel de Arcos, Vila do Conde, faleceu o Sr. José Bento Martins, de 70 anos, casado, irmão de S. Ex.^{ma} Rev.^{ma} e Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, venerando Arcebispo de Braga e sogro do nosso amigo e assinante, Sr. Laurindo Ferreira Loureiro, abastado proprietario, de General.

A todos os derdidos, apresentamos os nossos sentimentos.

A Lição de CAMÕES

Uma nova faceta do glorioso Epico vista pelo Dr. Miranda de Andrade

A' venda nas principais livrarias do País

Festivals no dia 20

Por motivo dos temporais que se fizeram sentir nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio, por ocasião das tradicionais Festas das Cruzes, e que motivaram não se realizarem os festivais no dia 4, no Parque, e no dia 6, no Rio Cávado, a Comissão dos festejos resolveu que, no dia 20 do corrente, se efectuassem esses festivais, com o maximo brilho, quemando-se tambem os fogos preso, do ar e aquatico.

Se o tempo o permitir, deve ser um dia festivo para Barcelos, dando ensejo á Rainha do Cávado ser visitada por milhares de turistas.

—No Campo Adelino Ribeiro Novo, conforme já noticiamos, realiza-se um importante torneio aos pratos, disputando-se três valiosas taças.

Bem haja

De anónimo de todos os meses recebemos 1.500 para os pobres, sendo contemplados: Viuva de U. J. P., 2450, Julia Rosa, Cego de S. Bento e João Pequeno, 2500 a cada e M. Tarand, 1550

PROPAGADORES DE DOENÇA

Nas regiões quentes da terra há muitas doenças que em grande parte são transmitidas por insectos. A melhor maneira de evitar estas doenças é armarse contra os respectivos propagadores, e para tal fim é indispensavel que se conheça de cada doença o portador de germes patogénicos. Um insecto transmite por via directa, outro por via indirecta. As moscas domésticas, por exemplo, têm bacilos entre os pelos dos seus pés, transmitindo ao mesmo tempo a infecção. Tambem a traça, levando pequenos pedregos de estofos infectados, pode transmitir a varíola ou a coíera por via directa.

Outros insectos podem desempenhar um papel de hospedeiro de parasitas e bacilos por via mais complicada. A este grupo pertencem, e. o. vermos, piolhos, moscas pretas e mosquitos de malária.

A historia da vida de muitos destes micro-organismos é tão interessante que de vez em quando parece um conto de detective.

A mais conhecida história de desenvolvimento é a do anafelo fêmea que transmite o bacilo de malária. Nas regiões tropicais a malária está alastrada em larga escala. Faz sofrer milhões de pessoas e causa outro, sim, grande dano económico. Felizmente porém, existe um remédio excelente contra esta doença, a saber: a quinina.

A Comissão de Malária, um grupo de peritos da antiga Sociedade das Nações, recomenda um uso diario de 400 mg. de quinina durante toda a estação de malária e uma dose diaria de 1-1,5 gr. durante 5-7 dias em caso de um ataque de malária.

FARMACIA PACHECO

O nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. João Pacheco Leite, distinto e considerado Farmaceutico, mudou a sua farmacia para a casa que mandou construir no Largo da Calçada, desta cidade.

Ficou um estabelecimento modelar e que muito honra a nossa progressiva Terra.

Parabéns ao bom barcelense.

Quer conservar a vida do seu motor?

USE SÓ ÓLEO CASTROL
Agente em BARCELOS: **MANUEL PEREIRA DA QUINTA**

MAQUINAS «SINGER»

O nosso amigo, Sr. Artur Alves Pinho, digno Agente Livre, nesta cidade, da importante Companhia de Maquinas «Singer», acaba de transferir o deposito de maquinas para junto da redacção deste semanario, ficando um «chic» estabelecimento, que muito embeleza o local onde está instalado.

Parabéns ao Sr. Pinho.

Abaixo com a máscara!

«Isto», por Barcelos, «corre» muito mal!

A intriga infame, a malficência, tenta atingir pessoas honestas e que vivem do seu trabalho honrado!

Esses intrusos, não olhando a fins para conseguirem os seus malditos intentos, desejam vexar pessoas de bem da nossa Terra!

São «esses» e «outros», que dizem querer «catequizar» certos individuos de «ideal» avançado, que vão para Braga intrigar, mentir, tentando «derrubar» quem deseja trabalhar pelo progresso de Barcelos.

«Isto» não pode continuar assim. Ou arrepiam caminho, ou serão corridos a sopapo...

Basta de tanta intriga, de tanta covardia!

Abaixo com a máscara!

MISSA

Comemorando o 13.^o aniversario do falecimento da Sr.^a D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira será celebrada uma Missa na Igreja de Recolhimento do Menino Deus, na proxima segunda-feira, dia 14.

Será celebrante, o Rev.^o P.^o João de Lima Torres, primo da finada.

ESPECTACULO

A popular e castiça actriz HERMINIA SILVA apresenta-se no proximo sabado, 19, com a sua Companhia, no Teatro Gil Vicente, com a comédia-musical:

A História de uma Fadista

Arraij dos autores Fernando dos Santos e Almeida Amaral com musica de Carlos Dias e desenhada por: Hermínia Silva, Georgina Cordeiro, Dina Teresa, Zita Pereira, Luiz de Campos, Alfredo Pereira, Constantino Carvalho e Julio Machado.

E em fim de Festa dois fedos contados por HERMINIA SILVA, e acompanhados pelos seus guitarristas privativos.

Os bilhetes já estão á venda no Quiosque da Calçada.

Faleceram:

- Em S. Paio do Carvalho, Carlo de Vilas Boas, de 81 anos.
- Em Vila Gova, Florinda Rosa Figueiredo Oliveira, de 88 anos.
- Em S. Verissimo, Rosa Alves, de 75 anos.
- Em Fernelos, Izaura Ramires de Faria, de 39 anos.
- Em Viatodos, Rosa Gonçalves, de 59 anos.
- Em Cristelo, Domingos Fernandes da Silva de 81 anos.
- Em Vila Boa S. João, João Gonçalves de Beito, de 45 anos.
- Em Lujó, Maria Barbosa Alves, de 69 anos.
- Em Pereira, Olivia da Silva Fernandes, de 45 anos.

Casamento

Sabado, na nossa igreja Matriz, realizou-se o casamento de Sr. Abilio Duarte Ferreira Pedras, de 31 Meoalho, com o Sr.^a D. Maria do Carmo Martins, simpática filha do nosso amigo, Sr. Ignacio Pires Lavado. Que sejam felizes, são os nossos votos.

Ilidio Lobarinhas

Acompanhado de sua dedicada esposa e extremos filhos encontra-se nesta cidade o nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Ilidio Gomes Lobarinhas, importante Negociante no Rio de Janeiro. Os nossos cumprimentos.

FESTEJOS EM BARCELINHOS

Nos dias 23 e 24 de Junho, em Barcelinhos, realizam-se imponentes festejos em honra de S. João Baptista e de Santa Filomena, havendo: arraial, missa solene, sermão e luzida procissão.

Os Bombeiros Voluntarios de além-Cávado, no dia 24, tambem solenizam a passagem do 30.^o aniversario da sua fundação.

—A linda imagem de Santa Filomena que irá na procissão e, depois, será oferecida á freguesia que concorrer com mais donativos para a compra de material para os Bombeiros de Barcelinhos, encontra-se em exposição na mostra da Casa Simes, desta cidade.

Nesta redacção

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, os Ex.^{mos} Srs. D. Clementina Casilda da Costa Ferreira, intelligente Professora; D. Azeite de Almeida Veiros e gentil filha e os nossos amigos Srs. Cande de Vilas Boas, Carlos Eduardo Machado Pais de Araújo Figueiras Gato (Forvagos) e Ex.^{mo} Esp. Sr. Padre Sebastião Domingos de Sa, Padre João Pereira de Miranda, Padre Francisco Castinho, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Antonio Torres, José Pires Lavado, Dr. Candido Sacolar, Tenente Antonio Joaquim Fortes, Sr. Manoel Pais de Faria, Adelino de Faria Fernandes, Severino Gonçalves Durães, Fortino da Graça Machado, Urbano da Graça Machado, Armando Pacheco e Paruco de Panque. Agradecemos.

Doentes

Devido a uma queda, desmanchou um pé, o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Fernandes de Carvalho, motivo porque guará o leito.

—Tambem esta enfermo o nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Duarte Ferreira Pedras.

Cotação do dia 7-5-1951

Nota gentilmente fornecida pela Sr.^a Candido Dias, Loja RUA DA BANDEIRA, 53—Porto

Libras	368500	372500
Dollars	71500	73500
Francos Franceses	12350	12550
Cruzeiros	8875	859
Penetas	128.0	12350

Organização CAVADO

Largo do Teatro, 8 - BARCELOS
Por 5400 semanais com bonus, pode V. Ex.^a adquirir fazendas, sapatos, camisas, cobretores, lenços, etc. etc.
As cadernetas com o n.^o 84, foram premiadas esta semana

Cartonagem Perfeita

DE

Francisco José da Silva Guimarães

Fabrico de todo e qualquer genero de caixas de cartão para embalagens.
A mais completa e mais bem montada da região.

Rua Capitão Alfredo Guimarães—Telefone 40135

GUIMARÃES

DUAS GRANDES MARCAS

MOTOM e PIROTA

AS BICICLETAS MOTORIZADAS
PREFERIDAS PELOS CAMPEÕES

Representante em BARCELOS

Manuel Pereira da Quinta

GARAGEM PARQUE

ESTAÇÃO de SERVIÇO

Av. Dr. Sidónio Pais—Tel. 8413—BARCELOS

Deseja motorizar a sua bicicleta?

COMPRA UM MOTOR CUCCIOLO,

O ÚNICO QUE O SATISFARÁ COMPLETAMENTE.

Dirija-se à GARAGEM PARQUE—Sub-Agente dos motores CUCCIOLO e único vendedor autorizado para o concelho de Barcelos.

Compre directamente ao Sub-Agente adquirido vantagens, como:

- O fornecimento de peças sobreceletes de origem, sempre em estoque
- Uma garantia de 90 dias contra defeitos de fabrico
- E SEIS MESES de serviços gratuitos de assistência técnica ao motor, tais como: limpeza, mudanças de óleo e afinação geral.

Nenhuma outra casa lhe dará tantas vantagens e garantias como o próprio SUB-AGENTE.

AUTOMOBILISTAS:

QUEREIS VIAJAR COM SEGURANÇA?

USAI PNEUS **MABOR**

Agente em Barcelos: Manuel Pereira da Quinta

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36--38

Telefone 8256—BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação?

Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

Abre no dia 7, na Casa de Abílio de Almeida, Rua D. Antonio Barroso, 56—BARCELOS

Esta casa, montada pelos melhores processos americanos, encarrega-se de tingir toda a qualidade de rêsas, lã, linho, algodão em fio, ou em tecidos. Lavagem a seco de todos os artigos de flanela, malha, lã e sêda.

Lutos em 48 horas

Impermeabilização perfeita em qualquer peça de vestuário. A única casa que garante os seus trabalhos.

AOS SNRS. LAVRADORES

Querels obter boas produções?

Regai com grupos MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

Representante em Barcelos:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Vendem-se

Teneau, garrano com sete anos, e arreios. Informa esta redacção.

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

PENSAO VILAÇA, NA APULIA

Vende-se o prédio com alguns utensilios, por motivo de ter mudado para Barcelos.

E' a unica pensão que existe naquela praia.

Quem pretender queira dirigir-se à Pensão Vilaça, em Barcelos.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico

Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.324 — BARCELOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso (enfrente à Confeitaria Salvção), nesta cidade.

Leite Puro

de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes Vende a 1\$20 o 1/2 litro

LAURINDA DA SILVA VIEIRA
Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72—73

(Antiga Campo da S. José)

Apprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar porque também o vende a peso.

Não é facil encontrar igual

SNRS.

AUTOMOBILISTAS

sejam previdentes e económicos. Poupem dinheiro triplicando a duração das suas baterias com uma só aplicação de

AUTOCHARGE

o mais eficiente produto contra a sulfuração.

A' venda na

Garagem PARQUE BARCELOS

ANUNCIO

Para os devidos efeitos, anuncia-se que foi revogada, por notificação de 9 de Maio corrente, a procuração que, em 4 de Agosto de 1950, José Maria Fernandes Capela, casado, proprietario, residente em S. Francisco da California, América do Norte, passou a João Gonçalves Costa, tambem casado, proprietario, da freguesia de Oliveira, do concelho de Barcelos.

Barcelos, 10 de Maio de 1951.

A procuradora

Albina de Oliveira Capela

BASILIO LOPES PEPEIRA
ADVOGADO

Mudou, no dia 2 de Abril, o seu escritorio para a Rua Barjona de Freitas, 23—1.º (enfrente à Casa Tomaz José de Araujo)

CARVALHELHOS

Aguas Mineromedicinais e de Mesa

Bacteriológicamente purissimas. Bicarbonatadas, (sódicas, cálcicas, litónicas, Magnésicas, etc.) silicicatadas, fluoretadas, Bromo-iodadas, arsenicales, etc.

FORTEMENTE RADIOACTIVAS

Indicações

Doenças da pele e das mucosas, do aparelho digestivo, do fígado, das vias biliares, dos rins e da bexiga. Combate o artritismo, dissolve o ácido úrico, elimina as areias e os cálculos renais e biliares.—Muito útil na albuminúria e na diabetes.

Se desejam saúde, façam uso das Aguas

Car-val-the-los

Novos representantes nesta cidade e Esposende

RIBEIRO & REIS

à Rua Barjona de Freitas, BARCELOS.

SÁDIA

C
A
F
É
P
A
S
T
E
L
A
R
I
A

CAFÉ E PASTELARIA

Enfrente ao Jardim Publico

DE ANTONIO COELHO PEIXOTO

(Ex-Empregado no Danubio)

O seu novo proprietario pede uma visita á SÁDIA, onde tambem serve petiscos, vinhos e sandes, por preços modicos.

Tambem, aos Domingos, Quintas-feiras e Sabados, vende pasteis «SÁDIOS», (frescos), especialidade da Casa.

Telefone 8464—BARCELOS

Sapataria de Jacinto de Sousa

CARAPÉOS

Todo o calçado é fabricado em Carapéos, e é vendido, ás 5.ª feiras, na feira de Barcelos, junto aos Ourives.

Calçado para homem, desde 9\$300 até 15\$500; para rapazes desde 5\$50 e chinélos para mulher desde, 3\$400.



Paralelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

E' muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARALELOS e verá como gosta.

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA

PASTELARIA ARANTES

TODOS OS DIAS, FRESCOS.

« JAN »

Novo máquina para apanhar malhas

Características especiais:

Trabalha em corrente alterna de 110 ou 220 volts. Desenvolve 2.000 a 3.000 rotações por minuto. Não necessita de qualquer lubrificação, trabalhando os seus principais órgãos em esferas completamente blindadas. Garantia por dois anos (com certificado).

Preço 2.500\$00

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O NORTE DO PAÍS

A. COSTA & GONÇALVES, L.ª

Rua Santa Catarina, 44 — PORTO

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO. E PESSOAS. AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS